

ATUALIDADE II

IMPOSTOS  
NO BOLSO

■ António Costa prometeu reduzir a sobretaxa em 50%, em 2016. PS está a negociar com BE e PCP o acordo final

ESTADO ■ CLASSE MÉDIA BENEFICIADA

# Bónus na sobretaxa até 40 mil euros/ano

■ Cerca de 1,5 milhões de contribuintes poderão receber mais de metade do imposto pago

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

O Governo prepara-se para dar um bónus na sobretaxa aos contribuintes com um rendimento anual até 40 mil euros. A base do acordo entre PS, BE e PCP está definida e tudo indica que a classe média, cujos rendimentos oscilam entre sete mil e 40 mil euros por ano, terá um corte na sobretaxa superior aos 50% prometidos por António Costa, enquanto os rendimentos mais elevados serão "penalizados" com uma redução inferior a 50%.

O acordo final ainda não está

## ✎ PORMENORES

# 41,1%

é o peso que têm no pagamento da sobretaxa os rendimentos anuais entre os 20 mil e os 40 mil euros.

● **DEDUÇÕES AUTOMÁTICAS**  
O Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos pediu que as deduções de IRS voltassem a ser automaticamente consideradas pelo Fisco.

fechado, mas, se forem mantidos esses princípios, quase 3,5 milhões de contribuintes receberão 100% da sobretaxa e mais de 1,5 milhões receberão mais de 50%.

As negociações entre os três partidos têm por base o projeto de lei apresentado no Parlamento pelo PS, que propõe uma redução global de 50% na sobretaxa em 2016. O debate não tem sido fácil, mas o entendimento geral aponta para que seja aprovada uma solução favorável ao maior

número possível de contribuintes da classe média.

Com o corte da sobretaxa de 3,5% para 1,75% para todos os contribuintes, como prometeu António Costa, a receita deste imposto extraordinário iria cair para 465 milhões de euros (metade dos 930 milhões arrecadados em 2014). Como o PS não quer perder

esta receita no próximo ano, a solução passa por encontrar nos contribuintes que ganham acima de 40 mil euros por ano uma

compensação que permita reduzir a sobretaxa em mais de 50% para os que ganham abaixo desse montante.

Os cenários agora em discussão são três: eliminação total da sobretaxa para rendimentos até sete mil euros/ano, redução de mais de 50% para quem ganha entre sete mil até 40 mil euros/ano ou descida menor do que 50% para todos aqueles que ganham rendimentos anuais superiores a 40 mil euros. A proposta de redução tem de dar entrada no Parlamento até às 16 horas de amanhã. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO  
da Manhã



2011 | **GASPAR CRIOU SOBRETAXA**

Em julho de 2011 a sobretaxa foi anunciada pelo governo de Passos Coelho, após a tomada de posse, em junho, em plena crise. Vítor Gaspar era ministro das Finanças

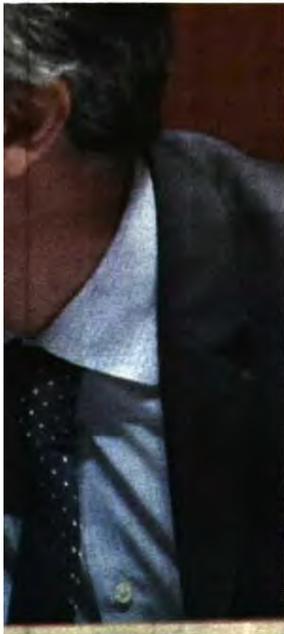


TEMPO | **TAXA TEMPORÁRIA**

A sobretaxa foi aplicada pela primeira vez no final de 2011: incidiu sobre 50% da parcela do subsídio de Natal que excedia o salário mínimo nacional após os descontos

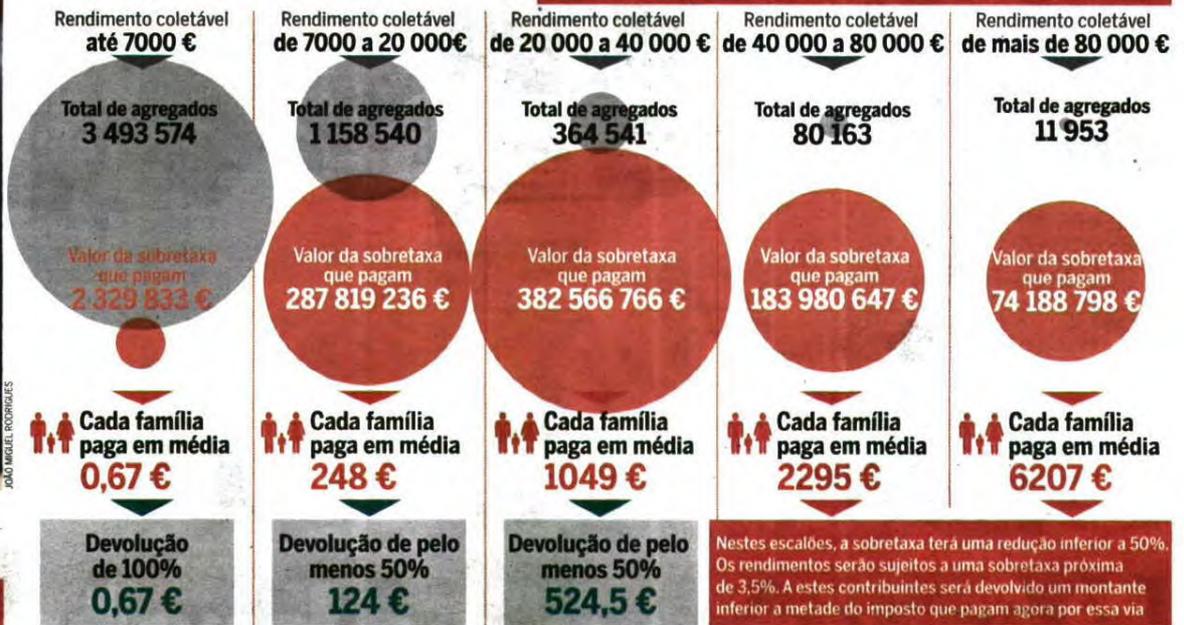
PARLAMENTO | **FUNÇÃO PÚBLICA**

A reposição dos salários dos funcionários públicos será também analisada amanhã, no debate na especialidade da comissão de Orçamento e Finanças, no Parlamento



IRS

**Esforço fiscal das famílias**



**O QUE É O RENDIMENTO COLETÁVEL**

É o rendimento que conta para o Fisco e sobre o qual vão incidir as taxas de imposto. É o valor obtido depois de retiradas as deduções específicas e os abatimentos ao rendimento bruto

**DISCURSO DIRETO**

**DOMINGUES AZEVEDO**  
Bastonário da OTOC

**“É adequado reduzir com prudência”**

**Correio da Manhã – Qual é a melhor solução para reduzir a sobretaxa?**

**Domingues Azevedo** – É mais adequado reduzir a sobretaxa com prudência: não diminuir 50% de imediato, mas de forma gradual. Por exemplo, 25% agora e 25% em junho.

**– A prudência resulta da revisão do PIB em baixa?**

– A economia vai correr bem, mas a prudência assegura que, se isso não acontecer, temos alguma margem de manobra.

**– Costa prometeu reduzir em 50%.**

– Quando se está no poder, tem que se ter preocupação com o equilíbrio.



JOÃO MIGUEL RODRIGUES

Fonte: Autoridade Tributária/Elaboração própria

www.cmjornal.pt/multimedia/graficos.html | CORREIO DA MANHÃ

**Rendimentos intermédios com mais receita**



■ **A classe média contribui com mais de 670 milhões de euros para a receita da sobretaxa**

● A sobretaxa dá uma receita ao Estado de cerca de 931 milhões de euros. Deste montante, mais de 670 milhões de euros são pagos pelos cerca de 1,5 milhões de contribuintes com rendimentos entre sete mil e 40 mil euros por ano.

Ou seja, a classe média é a parcela do universo de contribuintes que mais contribui para a receita gerada pela sobretaxa. ■



■ **Rocha Andrade, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, vai defender o projeto do PS**

**O primeiro desafio dos partidos aliados**

■ A sobretaxa é um dos assuntos centrais do debate na especialidade que decorre, amanhã, na comissão parlamentar do Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa. Fernando Rocha Andrade, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, e João Leão, secretário de Estado do Orçamento, são dois dos intervenientes que vão defender o projeto de lei apresentado pelo PS, que propõe a redução da sobretaxa de 3,5% para 1,75%, no próximo ano.

A presença dos dois governantes nessa comissão parlamentar significa que PS, BE e PCP poderão, caso seja necessário, introduzir alguns ajustamentos na solução final que será adotada.

BE e PCP defendem a eliminação imediata da sobretaxa em



■ **João Leão, secretário de Estado do Orçamento, vai estar na comissão do Orçamento**

**Proposta do PS vai ser discutida amanhã no Parlamento**

O primeiro-ministro António Costa já disse que não há condições para eliminar a sobretaxa para todos no próximo ano. ■

2016 para todos os contribuintes, mas Fernando Rocha Andrade e João Leão deverão aproveitar o debate para explicar por que razão o Estado não pode prescindir dessa receita fiscal.